



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina	FILOSOFIA DAS CIENCIAS HUMANAS II
Professor:	Dulce Mara Critelli
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	3ª feira, das 09h00 às 12h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: VONTADE E LIBERDADE NA FILOSOFIA E NA POLÍTICA

OBJETIVOS

Dada a preponderância do Pensamento, o fenômeno da Vontade enquanto ato autônomo, e a afirmação do ego volitivo frente ao ego pensante, tiveram aparecimento tardio na história da filosofia. E o tratamento dado à Vontade por esta última difere radicalmente do tratamento dado pelos políticos

Através da leitura comentada do texto de Hannah Arendt, “O Querer”, o curso pretende discorrer sobre: o surgimento da Vontade enquanto questão religiosa introduzida por Paulo e a sua transformação em problema filosófico; a autonomia, as diferenças e as relações existentes entre a Vontade e o Pensamento; as conexões entre a Vontade, a Ação e o Julgar; as relações entre Vontade e Liberdade, e entre Vontade e Tempo; o tratamento dado a questão da Vontade por alguns pensadores cuja presença é significativa na história da filosofia, como Sto Agostinho, Nietzsche, Heidegger. Por fim, o propósito é estabelecer uma comparação entre a Vontade enquanto objeto dos filósofos e a Vontade, objeto da política.

BILOGRAFIA BÁSICA

HANNAH ARENDT – “O Querer” in A VIDA DO ESPÍRITO, Civilização Brasileira, RJ 2009, trad. Cesar Augusto de Almeida e outros

----- - Da Revolução – Ed. Ática e Ed UNB, SP, 1990, trad. Fernando D. Vieira.

----- A Condição Humana, Forense Universitária, RJ, 2002, 10ª ed., trad. Roberto Raposo, prefácio Celso Lafer

----- - “Que é Liberdade” in, ENTRE O PASSADO E O FUTURO, Ed. Perspectiva, SP, 1972, trad. Mauro Barbosa de Almeida

_____ - Compreensão e Política e outros ensaios, Lisboa, Relógio D’Água Ed, trad. Miguel Serras Pereira,

Bibliografia Complementar

A ser indicada durante o curso



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina:	TEORIA DO CONHECIMENTO
Professor:	Mario Ariel González Porta
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	2ª feira, das 19h00 às 22h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: O Problema da “Crítica da Razão Pura”

OBJETIVOS GERAIS

O objetivo do curso será introduzir o aluno no problema da “Crítica da Razão Pura”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Domínio de técnicas de leitura de textos filosóficos

CONTEÚDO

- Pressupostos para a compreensão do problema da “Crítica da Razão pura”. O conceito de ciência e de metafísica em Kant. Panorama da situação da ciência e da metafísica no século XVIII. O sistema Leibniz-Wolffiano
- O problema fundamental da “Crítica da Razão Pura”, suas diferentes formulações e as relações existentes entre eles.
- Os conceitos fundamentais da filosofia crítica: analítico e sintético, a priori e a posteriori, empírico e puro, sensibilidade e entendimento, intuição e conceito, transcendente e transcendental, fenômeno e coisa em si, etc.
- O caminho da solução. A inversão copernicana.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e análise de textos em sala

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação do aluno em sala, sendo exigido um trabalho final escrito com tema a ser fixado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Gonzalez Porta, Mario Ariel: O problema da crítica da razão pura. (Em: A filosofia a partir de seus problemas. AP, Loyola, 2002. (pp. 107 a 128)

Idem: A unidade da Filosofia contemporânea do ponto de vista da história da filosofia. Em: A filosofia a partir de seus problemas (pp.157-181)

Torretti, R: Immanuel Kant . El problema critico. Buenos Aires, Charcas, 1982

Verneaux, G: O pensamento de Kant. São Paulo, Vozes, 1982

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Paton, H. J.: Kants Metaphysik of experience. A commentary on the first half of the Kritik der reinen Vernunft. 2 vols.London, 1936

Smith, N. K.: A commentary to Kant’s “Critique of pure reason”. NY, 1950

Vahinger, H.: Kommentar zu Kants “Kritik der reinen Vernunft”. 2 Vols. Stuttgart, 1881-1882 (Reprint Olms)

Disciplina	SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA
Professor:	Antonio José Romera Valverde
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	5ª feira, das 09h00 às 12h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: Alienação, Ideologia, Mercadoria, Política

Ementa

O curso trará à luz, pela análise e reflexão, o movimento interno do pensamento marxiano, desde três conceitos basilares: alienação, ideologia e mercadoria. Assim, o curso Alienação, Ideologia, Mercadoria, Política estudará os conceitos marxianos nos escritos de Marx e Engels, seguindo a linha progressiva de superação e conservação na passagem e ruptura de um conceito a outro, até o mais elevado e sintético deles, que é o conceito de mercadoria, como ideologia materializada. Ao final, o curso analisará os aspectos sociais e políticos implicados nos conceitos estudados em Marcuse e em Debord.

Bibliografia básica

- ASTRADA, C. Trabalho e alienação: na “fenomenologia” e nos “manuscritos”. Tradução Cid Silveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- BERMANN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Tradução Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
- CHASIN, J. (Org.). “Marx Hoje”. Nova Escrita Ensaio. Ano V. N. 11/12. São Paulo: Editora e Livraria Escrita, 1983.
- _____, _____. Marx: estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009.
- COSTA, M. H. M. da. As categorias lebensäußerung, entäußerung, entfremdung e veräußerung nos manuscritos econômico-filosóficos de Karl Marx de 1844. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 1999. Disponível em: <http://www.verinotio.org/di/di3_categorias.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2013.
- DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo. Tradução Francisco Alves e Afonso Monteiro. Lisboa: Afrodite, 1972.
- _____, _____. A Sociedade do Espetáculo. Tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DeLillo, D. Ruído Branco. Tradução Paulo Henriques Britto. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- FEUERBACH, F. L. A essência do cristianismo. Tradução José da Silva Brandão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- HENRY, M. Marx. 2 volumes. Paris: Gallimard, 1976.
- HORTA, D. A. O conceito de Alienação nos Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844, de Karl Marx. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PUC-SP, 2013.
- KORSCH, Karl. Marxismo e Filosofia. Tradução António Sousa Ribeiro. Porto: Afrontamento, fevereiro/1977.
- _____, _____. Marxisme et Philosophie. Traduit par Claude Orsoni. Paris: Minuit, 1964.
- MANDEL, E. A formação do pensamento econômico de Karl Marx: de 1843 até a redação de O Capital. Tradução Carlos Henrique Escobar. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- MARCUSE, H. One-Dimensional Man: studies in the ideology of advanced industrial society. Boston: Beacon Press, 1964.
- _____, _____. L'uomo a una dimensione: l'ideologia della società industriale avanzata. Traduzione Luciano Gallino e Tilde Giani Gallino. Torino: Einaudi, 2006.
- _____, _____. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. 4ª edição. Tradução Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- _____, _____. Razão e Revolução: Hegel e o advento da Teoria Social. Tradução de Marília Barroso. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, K. Ouvres. Paris: Gallimard, 1982.
- _____, _____. Manuscritos Econômico-Filosóficos (1844). Tradução Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.
- _____, _____. Manuscritos econômico-filosóficos. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1993.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

- ____, _____. Manuscritos econômico-filosóficos: terceiro manuscrito. Tradução José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Coleção “Os Pensadores”.
- ____, _____. Manuscrits de 1844. (Economie Politique & Philosophie). Présentation, Traduction et Notes de Emite Bottigelli. Paris: Editions Sociales, 1972.
- ____, _____. Nova Gazeta Renana. Apresentação e tradução Lívía Cotrim. São Paulo: Educ, 2010.
- ____, _____. O Capital (Crítica da economia política). Livro I: o processo de produção de capital. Tradução Reginaldo Sant’Anna. 3ª edição. Vol. I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- ____, _____. O Capital (Crítica da economia política). Livro I: o processo de produção de capital. Tradução Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Abril Cultural, 1983. “Coleção Os Economistas”.
- ____, _____. O Capital. Livro I. Capítulo VI. Tradução Eduardo Sucupira Filho. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.
- ____, _____. El Capital. Crítica de la Economía Política. 3 volumes. México: Fondo de Cultura Económica, 2001 e 2006.
- ____, _____. Grundrisse 1857-1858. 2 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.
- _____. Crítica da filosofia do direito de Hegel. Tradução Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX e ENGELS. A ideologia alemã I. Crítica da Filosofia alemã mais recente... 3ª edição. Tradução Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Lisboa: Presença/Martins Fontes, s.d.
- ____ e _____. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ____ e _____. A ideologia alemã. Tradução Rubens Enderle, Nélío Schneider e Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.
- ____ e _____. A Sagrada Família: a crítica da crítica a Bruno Bauer. Tradução Marcelo Backes. São Paulo: Boitempo, 2003.
- ____ e _____. A sagrada família: ou a crítica da crítica crítica contra Bruno Bauer e consortes. Tradução e notas de Marcelo Backes. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2006.
- NOVAES, A. (Org.). Muito além do Espetáculo. São Paulo: Senac, 2005.
- SUBIRATS, Eduardo. (Org.). Textos Situacionistas: crítica de la vida cotidiana. Barcelona: Anagrama, s.d.

Nota. Bibliografia complementar será indicada em aula.

Sampa, Primavera de 2013.

Disciplina	SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA
Professor:	Ivo Assad Ibrí
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	3ª feira, das 9h00 às 12h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: ESTÉTICA, ÉTICA E LÓGICA - AS RELAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS NORMATIVAS NA FILOSOFIA DE CHARLES S. PEIRCE

• **Ementa**

A retomada do projeto platônico de um íntimo imbricamento entre o Belo, o Bom e o Verdadeiro consuma-se, dentro da filosofia de Charles S. Peirce (1839-1914) na formulação das relações entre a Estética, a Ética e a Lógica, tríade constituidora das Ciências Normativas, a qual, em conjunto com a Fenomenologia e a Metafísica, estrutura todo o edifício de sua Filosofia. Com base na análise de textos originais de Peirce e da literatura disponível de comentaristas, o curso buscará desenvolver uma reflexão sobre o estatuto daquelas ciências e o modo como elas se inter-relacionam com as três categorias que enformam todo o pensamento do autor.

• **Conteúdo Analítico**

- a) Fenomenologia e a Fundação das Categorias
- b) Lógica e Fenomenologia
- c) Lógica e Metafísica
- d) A Tríade Lógica dos Argumentos - Abdução, Dedução e Indução
- e) O Estatuto da Lógica nas Ciências Normativas
- f) Método e Abdução - Antecedência da Síntese em Relação à Análise
- g) Abdução e Teoria Heurística
- h) O Éthos Peirceano
- i) A Questão da Constituição e seus Reflexos na Fundação da Ética
- j) Razão e Liberdade - A Inteligibilidade do Incondicionado
- k) Continuum, Existência, Imortalidade
- l) Juízo Estético e Juízo Teleológico
- m) Dos Meios e dos Fins - O Imbricamento entre os Juízos Ético e Estético
- n) Os Três Tipos de Bem - O Resgate Contemporâneo do Projeto de Platão
- o) Sobre o fim Admirável

Bibliografia Original:

PEIRCE, Charles S (1935-58) - Collected Papers . Cambridge, Harvard at UP, 8 Vols.

_____ (1992) - Essential Peirce 1, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

_____ (1998) - Essential Peirce 2, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

Serão oportunamente sugeridas leituras de comentaristas

Disciplina	FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA
Professor:	Marcelo Perine
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	4ª feira, das 19h00 às 22h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: PLATÃO E A CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA POLÍTICA.

Uma leitura do Político a partir do paradigma da tecedura.

Ementa

Inspirado na perspectiva de interpretação da Escola Platônica de Tübingen-Milão, o curso pretende oferecer uma leitura do diálogo Político de Platão, a partir da introdução do paradigma da tecedura (Pol. 277 A ss.). O curso apresentará a concepção dialética da política em Platão, seguindo o desenvolvimento do diálogo, em três momentos articulados: 1) a técnica da tecedura (Pol. 277 A-287 B); 2) a dimensão estatal (Pol. 287 B-305 E); 3) a natureza do verdadeiro político (Pol. 306 A-311 C).

Bibliografia

1. Texto básico

PLATÃO, Político, trad. de Jorge Paleikat e João Cruz Costa, Coleção Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1972, p. 207-269.

PLATONE, Politico. Testo greco a fronte, introd., trad., note, apparati e appendice bibliografica di M. Migliori, Milano, Bompiani, 2001.

2. Textos auxiliares

MIGLIORI, Maurizio, Arte politica e metretica assiologica. Commentario storico-filosofico al “Politico” di Platone, Prefazione di Hans Krämer, Milão, Vita e Pensiero, 1996.

MIGLIORI, Maurizio, Il disordine ordinato. La filosofia dialettica di Platone. II. Dall’anima alla prassi etica e politica, Brescia, Morcelliana, 2013.

PERINE, Marcelo, Medida e paixões no Político de Platão, Filosofia Unisinos, 2007, 8/3, 213-226.

REALE, Giovanni, Para uma nova interpretação de Platão. Releitura da metafísica dos grandes diálogos à luz das “Doutrinas não escritas”, trad. de M. Perine, São Paulo, Loyola, 20042.

ROWE, C. (Ed.), Reading the Statesman. Proceedings of the III Symposium Platonicum, Sankt Augustin, Academia Verlag, 1995.

SCHÄFER, C. (Org.), Léxico de Platão. Conceitos fundamentais de Platão e da tradição platônica, trad. M. C. Mota, São Paulo, Loyola, 2012.

SZLEZÁK, Thomas Alexander, Ler Platão, trad. de M. C. Mota, São Paulo, Loyola, 2005.

SZLEZÁK, Thomas Alexander, A imagem do dialético nos diálogos tardios de Platão, trad. W. Fuchs, rev. téc. M. Perine, São Paulo, Loyola, 2011.

Disciplina	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I
Professor:	Yolanda Gloria Gamboa Muñoz
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	2ª feira, das 16h00 às 19h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: NIETZSCHE E O CENÁRIO GRECO-ROMANO

Ementa

Pretendemos esboçar determinadas relações entre diversos períodos do pensamento de Nietzsche com a antiguidade. A disciplina procurará analisar a forma e as transformações que a referida relação vai adquirindo na “dobra” constante sobre o “cenário greco-romano”, estudando principalmente: O nascimento da filosofia na época trágica dos gregos, os diversos prefácios que materializam as transformações nessa relação e o item “O que devo aos antigos” do Crepúsculo dos Ídolos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NIETZSCHE, F. Obras incompletas. Trad. de Rubens Rodrigues Torres Filho. 3 ed. São Paulo, Abril Cultural, 1983, col. Os Pensadores.

_____. História de la eloquência griega in; Escritos sobre Retórica, trad. Luis Enrique de Santiago Guervós, Editorial Trotta, Madrid, 2000.

_____. Crepúsculo de los ídolos. Trad. de Andrés Sánchez Pascual. Madrid, Alianza, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BURCKHARDT, J, História de la Cultura Griega, trad. Antonio Tovar, Barcelona, Ed. Iberia, 1947 (5 vol.).

HADOT, P. Exercices Spirituels et Philosophie Antique, Paris, Institut d'Études Augustiniennes, 1993.

ISOCRATE. Discours, trad. Georges Mathieu, Paris, Les Belles Lettres, 2003.

ISÓCRATES. Discursos, trad. Juan Manuel Guzmán Hermida, Madrid, Ed. Gredos, 1982.

JAEGER W. Paidéia, a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira, São Paulo, Martins Fontes, 1986.

MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. Nietzsche: sua Filosofia dos Antagonismos e os Antagonismos de sua Filosofia, trad. de Clademir Araldi, São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

NIETZSCHE, F. Werke. Stuttgart, Kröner Verlag, 1921.

_____. Kritische Studienausgabe der Werke Nietzsches (KSA). Hrsg. v. G. Colli und M. Montinari. München, DTV / W. De Gruyter, 1980, 15 vols.

_____. La genealogía de la moral. Trad. de Andrés Sánchez Pascual. Madrid, Alianza, 1972.

_____. La naissance de la philosophie à l'époque de la tragédie grecque. Trad. de Geneviève Bianquis. Paris, Gallimard, 1938.

_____. Le nihilisme européen. Trad. de Angèle Kremer-Marietti. Paris, Union Général d'Éditions, 1976.

OYARZUN, P., El dedo de Diógenes, Santiago, Dolmen Ed., 1996.

PLATÃO, A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 4a ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983

_____. A República: Livro VII, com comentários de B. Pietre, trad. Elza Moreira Marcelina, Ed. Universidade de Brasília, 1985.

_____. Gorgias, tradução e notas de Daniel R.N. Lopes, São Paulo, Editora Perspectiva, 2011.

_____. Mênon, trad. Maura Iglésias, Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2001.

_____. Timeu, trad. Norberto de Paula Lima, Curitiba, Ed. Hemus, 2002 / Timeo, trad. Oscar Velasquez, Santiago, Ed. Universidade Católica de Chile, 2004.

VERNANT, J-P. “L'individu dans la cité”, in Colloque de Royaumont. Sur l'individu. Contributions de P. Veyne, J.-P. Vernant, L. Dumont, P. Ricoeur, F. Dolto, F. Varela, G. Percheron. Paris, Éd. du Seuil, 1987/ Individuo e poder. Trad. de Isabel Dias Braga. Lisboa, Edições 70, 1988.

_____. Entre Mito e Política, trad. Christina Murachco, São Paulo, Edusp, 2001.

_____. A morte nos olhos. Figuração do outro na Grécia antiga, trad. Clóvis Marques, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1988.

VEYNE, P. O Império Greco-Romano. Trad. Marisa Rocha Motto, Rio de Janeiro, Elsevier, 2009. (Tradução a ser revisada segundo o original)

_____. L'Empire Gréco-romain, Paris, Éd. du Seuil., 2005.

(Outros textos complementares e de comentadores serão indicados no decorrer das aulas)

Disciplina	SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA
Professor:	Jeanne Marie Gagnebin de Bons
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	3ª feira, das 16h00 às 19h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: A filosofia da história de W. Benjamin, narração e historiografia.

Ementa

Um dos ensaios simultaneamente mais conhecido e mais enigmático de W. Benjamin são suas teses “Sobre o Conceito de História”, último texto que escreveu antes de morrer. O curso se propõe uma análise demorada deste texto, do contexto histórico de sua redação, da relação com outros ensaios de Benjamin e com textos de outros autores com que estabelece um diálogo. Deverão ser analisadas as questões das transformações da memória e da experiência (Erfahrung), da distância e do distanciamento na relação crítica, do caráter narrativo da historiografia, da crítica às ideologias do progresso. Alguns textos ligados ao debate contemporâneo sobre história e memória poderão, igualmente, ser discutidos.

Bibliografia básica:

Introduções e apresentações mais amplas:

Assoun, Paul-Laurent, A Escola de Frankfurt, Ática, 1991.

Duarte, Rodrigo, Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento, Ed. Zahar, 2002.

Gagnebin, Jeanne Marie, Walter Benjamin, Os Cacos da História, Ed. Brasiliense, 1982, 1993.

Martin Jay, The Dialectical Imagination. A History of the Frankfurt School and the Institut of Social Research, Boston, 1973.

Matos, Olgária, A Escola de Frankfurt. Luzes e Sombras do Iluminismo, Ed. Moderna, 1995.

Nobre, Marcos (organizador), Curso Livre de Teoria Crítica, Papyrus editora, 2008.

Número da Revista “Mente/cérebro”, número 7 de filosofia, Escola de Frankfurt, ed. Duetto, São Paulo, abril de 2008.

Wiggershaus, Rolf, A Escola de Frankfurt, Difel, 2002.

Zuin, Antônio A. S., Pucci, Bruno, Ramos-de-Oliveira, Newton, Adorno, O Poder Educativo do Pensamento Crítico, Ed. Vozes, 2000.

Obras de Benjamin:

Benjamin, Walter, Gesammelte Schriften, Suhrkamp, 1974.

Benjamin, W. Ecris français, Gallimard, 1991.

Benjamin, W. Origem do drama barroco alemão, ed. Brasiliense, S. Paulo, trad. S.P. Rouanet, 1984

Benjamin, W., Sociologia, org. e trad. de René Flávio Kothe, Ed. Ática, 1985.

Benjamin, W. Obras Escolhidas, 3 volumes, Editora Brasiliense, São Paulo, 1985, 1987, 1989.

Benjamin, W., Documentos de Cultura, Documentos de Barbárie, org. Willi Bolle, Ed. Cultrix, 1986

Benjamin, W. O Conceito de Crítica no Romantismo Alemão, Trad. de Márcio Seligmann-Silva, Iluminuras, 1993.

Benjamin, W. As Passagens, Ed. UFMG e Imprensa do Estado, org. W. Bolle e Olgária Matos, 2006.

Benjamin, W. Escritos sobre Goethe. Ed. 34, São Paulo, 2009.

Benjamin, W. Escritos sobre mito e linguagem, Ed. 34, São Paulo, 2011.

Obras ligadas à historiografia em particular.

W. Benjamin, “Über den Begriff der Geschichte” (“Sobre o Conceito de História”, várias traduções) Gesammelte Werke, Vol. I-2, Suhrkamp, 1974.

W. Benjamin, Das Passagenwerk, Ges. Werke, Vol. V, em particular o Caderno N, Suhrkamp, 1982

W. Dilthey, Der Aufbau der geschichtlichen Welt in den Geisteswissenschaften, Suhrkamp, 1970.

Gagnebin, Jeanne Marie, verbete (em alemão...) sobre as ‘teses’ no Benjamin-Handbuch, org. por B. Lindner, Metzler Verlag, 2006.

Fr. Nietzsche, Zweite unzeitgemässe Betrachtung. Vom Nutzen und Nachteil der Geschichte für das Leben, Ed. Colli e Montinari, Vol. I, DTV, 1988.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

M. Proust, Em Busca do Tempo Perdido, em particular “No Caminho de Swann” e “O Tempo redescoberto” (várias traduções disponíveis).

Karl Marx, O Dezoito Brumário de Luis Bonaparte, várias traduções disponíveis.

Pierre Nora, Les lieux de mémoire, em particular a introdução: “Entre mémoire et histoire”, Gallimard, 1984.

Paul Ricoeur, Temps et Récit, Vol. I, Seuil, 1983.

Paul Ricoeur, La mémoire, l’histoire, l’oubli, Seuil, 2000.

Observação :

No decorrer do semestre deverão ser disponibilizados vários textos de W. Benjamin em nova tradução a sair pela Editora 34 (Escritos sobre História e Linguagem).

Atualmente, a editora “Autêntica” (BH) também publica as traduções de João Barrento (Assírio Alvim, Lisboa) de Walter Benjamin.

Disciplina	HISTÓRIA DA FILOSOFIA II
Professor:	RACHEL GAZOLLA DE ANDRADE
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	5ª feira, das 16h00 às 19h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: VISÃO CÓSMICA DE PLATÃO E A POSSÍVEL PROXIMIDADE COM A VISÃO CÓSMICA DE NIETZSCHE

EMENTA

O CURSO VERSARÁ SOBRE AS NOÇÕES BÁSICAS REFLETIDAS PELOS DOIS FILÓSOFOS - E QUE SE APROXIMAM EM MUITAS VERTENTES - NO QUE SE REFERE À LEITURA DO COSMOS. APESAR DAS CRÍTICAS NIETZSCHIANAS A PLATÃO - O QUE SERÁ VISTO, EM PARTE -, O FILÓSOFO DO SÉCULO XIX ESTUDOU CUIDADOSAMENTE A FILOSOFIA GREGA, PRINCIPALMENTE A DE HERÁCLITO E PLATÃO. HÁ ELEMENTOS SUFICIENTES PARA TAL APROXIMAÇÃO E DISCUSSÃO COM OS ALUNOS. OS TEXTOS A SEREM LIDOS SERÃO POUCOS, DADA A DIFICULDADE TEMÁTICA: PARTE DO TIMEU DE PLATÃO E OS ÚLTIMOS ESCRITOS DE NIETZSCHE COMPILADOS E NOMEADOS COMO ETERNO RETORNO E NIILISMO.

METODOLOGIA: AULAS EXPOSITIVAS E LEITURAS DE TEXTOS

AVALIAÇÃO: SEMINÁRIOS OU TRABALHO ESCRITO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Heráclito. Fragmentos DK (qualquer edição)

Platão. Timeu (qualquer edição bilíngue ou Ed.Univ. do Pará; ou Ed. Pensamento e Filosofia, Portugal)

Nietzsche. Sobre o Niilismo (Fragts. Póstumos qualquer edição)

_____ Vontade de Potência (textos recolhidos e unificados, qualquer edição)

_____ Nascimento da tragédia no espírito da música (qualquer edição)

_____ Introduction à la lecture des dialogues de Platon, ed. L'éclat, Fr.

Cornford, F. Plato's Cosmology, ed. Hackett, UK

Deleuze, G. Philosophie de Nietzsche, Ed. PUF, Fr..

Oswaldo Giacóia Jr. O Platão de Nietzsche e o Nietzsche de Platão. Cadernos Nietzsche 3, p. 23-36, 1997

Heidegger, M. Nietzsche. Ed. Gallimard, Fr.

Kahn, C. Arte e Pensamento em Heráclito, Ed.Paulus, Br

Löwith, K. Nietzsche. Philosophie de l'éternel retour du même. Hachette, Littératures, 1998.

***alguns artigos em revistas e em coletâneas serão indicados aos alunos durante o curso e se for o caso, disponibilizados para cópia**

Disciplina	Filosofia das Ciências Humanas I
Professor:	Maria Constança Peres Pissarra
Sem./Ano:	1º/2014
Horário:	2ª feira, das 09h00 às 12h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: A RAZÃO DA HISTÓRIA NA HISTÓRIA DA RAZÃO

OBJETIVOS GERAIS

Discutir a afirmação iluminista relativa ao progresso do conhecimento, como a única força capaz de engendrar a felicidade e afastar os homens da servidão, ao livrá-los da ignorância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir sobre o pensamento das Luzes e sua crítica das representações e das instituições à luz da filosofia da história.

CONTEÚDO

1. Rousseau ou a história como corrupção
2. Voltaire e a civilização redentora
3. Condorcet e a revolução

METODOLOGIA

Aulas expositivas a partir da leitura e discussão dos textos básicos.

V- AVALIAÇÃO

Seminários e monografia individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Bacon, F. A nova Atlântida. Col. Os Pensadores. SP: Abril Cultural, 1973.
- Bossuet. Discours sur l'histoire universelle. Paris: Garnier-Flammarion, 1966.
- Condorcet. Esquisse d'un tableau historique des progrès de l'esprit humain. Paris. Garnier-Flammarion, 1988.
- D'Alembert, J. Discurso preliminar da Enciclopedia. SP: Edunesp.
- Kant, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Textos Seletos. Petrópolis, Vozes, 1985.
- _____. A ideia de história universal de um ponto de vista cosmopolita. SP: Brasilienses, 1986.
- Raynal, G. Histoire philosophique et politique des deux Indes. Paris.
- Voltaire. Oeuvres historiques. Paris: Gallimard, 1957.
- _____. Lettres philosophiques. Paris: Gallimard, 1964.
- _____. La philosophie de l'histoire. Paris-Genebra: Slaktine, 1996

Disciplina	Seminário de pesquisa I
Professor:	Sônia Campaner Miguel Ferrari
Sem./Ano:	1º/201
Horário:	4ª feira, das 09h00 às 12h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA: Arte moderna, arte contemporânea: vanguarda, modernidade e totalitarismo

RESUMO DO CONTEÚDO

O curso pretende discutir o problema das vanguardas artísticas em literatura e artes plásticas, e discutir o sentido do termo hoje, que pode se referir a artistas que se beneficiam, hoje em dia, da cumplicidade institucional ou da relação com os marchands. Vamos discutir os projetos da chamada “vanguarda radical” a vanguarda da primeira metade do século, a partir dos textos dos artistas e dos pensadores seus contemporâneos com o intuito de entender os pressupostos de tais projetos. Essa discussão deverá nos permitir estabelecer alguns parâmetros para o diagnóstico sobre a função da arte e suas possibilidades dentro do que convencionou-se chamar de “crise da arte”, e será feita tanto a partir de textos teóricos quanto pela análise de certas obras que se constituem em microcosmos privilegiados nos quais é possível identificar as problemáticas que objetivamos abordar.

Dever-se-á destacar os seguintes aspectos:

- Discussão sobre a função do sensível em Kant, Schiller e Hegel
- A noção de modernidade e sua ambiguidade inerente: Os diversos diagnósticos sobre a arte na modernidade que não se separam dos diagnósticos políticos e dos sonhos de grandeza. O surgimento das técnicas e as questões suscitadas por esses eventos
- as pesquisas sobre a linguagem artística moderna; seu significado
- O compromisso da vanguarda: Kandinsky, Duchamp
- A arte na era de sua reprodução técnica: transformação de seu conceito e função; a experiência estética como forma de conhecimento; discussão de algumas propostas acerca do papel da arte. A noção de Indústria Cultural nesse contexto. O debate acerca da arte entre Benjamin e Adorno. Obra de arte total e totalitarismo;
- a herança das vanguardas: sua anunciada morte e fracasso: Hobsbawm, Danto

BIBLIOGRAFIA Básica:

- ADORNO, T./HORKHEIMER- Dialética do Esclarecimento, trad. G. de Almeida, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
ADORNO – Teoria Estética, Lisboa: ed.70, 2008.
----Notas de literatura, São Paulo. Duas Cidades/ ed34; 2003.
BAUDELAIRE, C.- Oeuvres Complètes, Paris, Bibliothèque de la Pleiade, 1961.
Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.
A modernidade de Baudelaire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
BENJAMIN, W.- Obras Escolhidas, São Paulo: Brasiliense, 3 vols.
- Passagens, Belo Horizonte: UFMG, 2006
HEGEL, G. W. F.- Cursos de Estética, vol.I, trad Marco A. Werle, São Paulo: EDUSP, 2001
HAUG, W. F.- Crítica da Estética da mercadoria, São Paulo, Unesp, 1997.
KANT, Immanuel – Crítica da Faculdade do Juízo, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.
KANDINSKY (Wassily), Do espiritual na arte, São Paulo : Martis Fontes
RICHTER (Hans), Dada - art et anti-art, Bruxelles, La Connaissance, 1965.
SCHILLER F. - A educação estética do homem, São Paulo, Iluminuras, 1989.
Poesia Ingênuo e Sentimental, São Paulo, Iluminuras, 1991.

Complementar:

- ALQUIE (Ferdinand), Philosophie du surréalisme, Paris, Flammarion, 1955.
BERNARDINI, Aurora Fornoni, O Futurismo Italiano, São Paulo, Perspectiva, 1980.
BRETON, André. Manifestos do Surrealismo. Lisboa, 2ª ed., Moraes, 1976.
CABANNE, Pierre, Marcel Duchamp: Engenheiro do Tempo Perdido. São Paulo, Perspectiva, 1987.
CHIPPA, H.B. (org.) Teorias da Arte Moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
DANTO, A., A transfiguração do lugar-comum, São Paulo: Cosac Naify, 2005
-----Após o fim da Arte, São Paulo: Odysseus, 2006.
DE MICHELI, M. As Vanguardas artísticas do século XX. Madrid, Alianza, 1983.
FABRIS, Annateresa, Futurismo, uma poética da modernidade. São Paulo, Perspectiva : 1987.
GREENBERG, Clement, Arte e Cultura. São Paulo, Ática, 1996.
HOLZ, H. H.- De la obra de arte a la mercancia, trad. Joan Valls i Royo, Barcelona, Gustavo Gili, 1979
MARINETTI, Filippo Tommaso. Futurismo e fascismo. Foligno, Italia : Franco Campitelli, 1924.
NIETZSCHE (Frédéric), O nascimento da tragédia, São Paulo, Cia das Letras.
—, Le Cas Wagner, Oeuvres complètes, Paris, Gallimard, 1974, tome VIII, 1.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

- ROCHLITZ, R.- The Disenchantment of art, The philosophy of Walter Benjamin, trad. Jane Marie Todd, Nova Iorque, Guilford Press, 1996.
- SERS (Philippe), Kandinsky : Philosophie de l'abstraction, Paris-Genève, Skira, 1995.
- , Sur Dada, essai sur l'expérience dadaïste de l'image, suivis de : Entretiens avec Hans Richter, Nimes, Chambon (collection « Rayon art »), 1997.
- SOLA, A., Futurisme russe, Paris, PUF comprei
- Futurisme, Manifestes - Proclamations - Documents, anthologie établie par Giovanni Lista, Lausanne, L'Âge d'homme, 1973.comprei
- TELLES, Gilberto Mendonça, Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro, Petrópolis, Vozes : 1973. (tem todos os manifestos (Dada, Futurista, Expressionismo, Cubismo, Surrealismo)
- TZARA (Tristan), Manifesto Dada